



Caros amigos pilotos, queremos compartilhar com vocês nossa visão para o futuro do voo livre no Brasil.

Nosso grupo de trabalho foi formado por pilotos que amam o voo livre e sentem a necessidade de mudanças no nosso esporte.

Vamos expor, a seguir, as diretrizes principais de nosso Plano de Ação Bienal.

OBJETIVOS DA GESTÃO:

Nosso principal objetivo é a **PROFISSIONALIZAÇÃO DE NOSSO ESPORTE.**

Para isso nosso Plano de Ação está escorado em cinco alicerces:

1 – Segurança

2 – Apoio a Equipes Brasileiras e Eventos

3 – Formação de Novos Pilotos

4 – Gestão Financeira Transparente

5 – Divulgação e melhoria da imagem institucional do Esporte

1 – SEGURANÇA

É sabido que nosso esporte é um esporte de risco. Porém análises dos últimos acidentes fatais ocorridos, apontam que os mesmos estão ligados diretamente a negligência, falta de experiência e não cumprimento de regras básicas, coisas que podem ser trabalhadas e evitadas.

Para reverter esse quadro, é necessário um trabalho de base, visando aumentar a segurança em nossos eventos, no voo livre recreativo, no voo duplo de instrução e na formação de novos pilotos.



INTEGRAÇÃO NACIONAL DE PILOTOS

Quanto somos, onde voamos. São perguntas que estão cada vez mais sem respostas. É fundamental fazermos um levantamento real da situação dos pilotos no Brasil.

Ativar TODAS as Federações estaduais para termos uma operação mais transparente nas rampas do Brasil, criando um cadastramento real de pilotos.

O Brasil é um país que possui um número expressivo de pilotos. Vamos tirar partido deste contingente para agregar valores, projetos e iniciativas que favoreçam não apenas os pilotos, mas também as cidades que têm no voo livre uma fonte de geração de renda.

Fazer chegar aos pilotos e aspirantes a pilotos, a informação correta sobre a prática do esporte.

SEGURANÇA EM COMPETIÇÕES E EVENTOS EM GERAL

Trabalhando o voo livre como um todo, unindo pilotos de asa e parapente de todo Brasil, teremos condições de criar um calendário de eventos unificado, gerando uma demanda suficiente para a manutenção de uma equipe própria de resgate, que estará treinada para atender as necessidades específicas de nosso esporte.

Até que consigamos adquirir nosso veículo, será feita uma licitação entre empresas de resgate para oferecer esse serviço.

No futuro, o objetivo é que tenhamos uma equipe própria, para que a operação se torne mais barata e acessível também para pequenos eventos.

Nossa meta é que a ABVL tenha um veículo próprio preparado para o resgate em áreas remotas e de difícil acesso, como é o caso dos eventos de voo. Essa equipe irá atender aos eventos homologados pela ABVL.

CÉLULA DE SEGURANÇA -

Proporcionar a criação de uma “Célula de Segurança” irá facilitar a vida dos organizadores locais dos eventos e garantir a segurança de nossos pilotos.

O veículo de resgate, funcionará como uma “Célula de Segurança” que estará transportando também:



- Uma estação meteorológica que será montada na rampa durante o evento
- Uma estação de rádio com 2 frequências para operação no evento, sendo uma exclusiva para uso de segurança e outra para comunicação entre os pilotos e a organização.
- Equipamentos de 1os socorros para atendimentos de emergência.
- Equipamentos de resgate em locais de difícil acesso.
- Equipamentos necessários para montagem básica da estrutura de rampa e goal (birutas, faixas, bandeirolas, pequenas tendas, sistema básico de som e etc...)
- Megafone, sinalizadores de segurança, GPS e SPOT.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A organização dos eventos deve ficar por conta dos clubes, associações ou federações locais que durante todo o ano efetuam a manutenção necessária para a prática do esporte nestes sítios de voo e tem nos eventos uma oportunidade de geração de renda para os mesmos.

A ABVL não irá organizar os eventos, apenas fiscalizar o cumprimento dos padrões estabelecidos pelas ligas de competidores de Parapente e Asa Delta em parceria com as diretorias técnicas de cada modalidade.

NORMAS TÉCNICAS E AUTO-REGULAMENTAÇÃO

Acreditamos que regras claras e rígidas coibirão a evolução de más idéias e de movimentos negativos dentro de nosso esporte.

Buscar **SEGURANÇA** passa necessariamente por criar normas simples e que sejam fáceis de ser cumpridas e fiscalizadas com rigidez.

Sabemos que os desafios no campo normativo são grandes, em especial neste momento, em que mudanças nas regras aeronáuticas (RBHA) estão ocorrendo e terão consequências diretas na operação de voo em todo Brasil.

É fundamental criarmos uma **AUTO-REGULAMENTAÇÃO** eficiente **AGORA** tanto para o voo solo como também para o voo duplo de instrução.



Buscar a união entre as modalidades (parapente e asa delta) e entre os associados é muito importante, pois já temos desafios suficientes para perdermos tempo e energia discutindo entre nós mesmos.

Vamos tentar abandonar as visões egocêntricas ou egoístas e procurar trabalhar por um modelo voltado para a INTEGRAÇÃO, tanto das modalidades de voo como dos associados.

2 – APOIO A EQUIPES BRASILEIRAS E EVENTOS

Para conseguirmos apoio empresarial e do governo para patrocinarmos nossos atletas e eventos, é fundamental que nossa entidade esteja LIMPA perante os órgãos fiscais.

Este sempre foi o principal problema na obtenção de recursos para nosso esporte e principal entrave no crescimento do mesmo.

Para isso, nossa primeira meta será a de limpar o nome da ABVL tirando nosso esporte da penumbra que tem vivido nos últimos anos, devido a não priorização deste objetivo.

Uma vez concluída esta etapa, teremos um representante de cada modalidade (um de Parapente e outro de Asa Delta) trabalhando diretamente em Brasília para obtenção de recursos e aprovação de projetos no governo.

Fora isso, estaremos trabalhando profissionalmente a imagem de nosso esporte para obter uma visibilidade mais positiva para investidores e patrocinadores.

Foi seguindo estes passos que esportes como o Volley, Surf, Badminton obtiveram êxito.

3 – FORMAÇÃO DE NOVOS PILOTOS

O VOO LIVRE em si, é a essência de tudo (voo solo, voo de instrução, competição, eventos). Portanto temos que preservar isto na raiz de nosso trabalho. Estimular uma instrução de pilotos de alto nível, trabalhar a base do ensino do nosso esporte e com isto incentivar a formação de novos pilotos bons e, acima de tudo, SEGUROS.

Só assim conseguiremos manter nosso esporte vivo e crescente.



CAPACITAÇÃO DE INSTRUTORES E NOVOS PILOTOS

Serão promovidos seminários a nível nacional para instrutores, criando um padrão nacional na formação de alunos.

Serão promovidas também palestras e seminários voltados para os pilotos, com tópicos de interesse para todos os níveis de pilotos, convidando pilotos experientes e especialistas nas diversas áreas, visando também a integração entre os pilotos e o aprofundamento nas técnicas de voo.

Os tópicos principais a serem explorados são:

- Nível 1: Meteorologia e micro-meteorologia, teoria de voo, técnica de pousos.
- Nível 2: Meteorologia em voo de XC, introdução ao voo em térmicas, escolhas de pouso, técnicas de XC em asa-delta e parapente
- Nível 3: Meteorologia aplicada a campeonatos, estratégias de competição, Teoria de McCready, uso do computador de voo.
- Todos os níveis: primeiros-socorros, arremesso do pára-quedas reserva, dobragem de reserva.

NORMATIZAÇÃO DE NÍVEIS DE PILOTOS AOS MODELOS FAI

Espelhar o nivelamento nacional de pilotos no modelo internacional da FAI, adequando nosso regulamento as normas sugeridas por esta entidade.

Atualmente utilizamos padrões próprios de nivelamento de pilotos que são incompatíveis com as normas utilizadas pela FAI. Nossa proposta é criar um modelo de nivelamento de pilotos de asa e parapente de acordo com as normas descritas pela FAI, alinhando nossos pilotos a um nivelamento no padrão internacional.

Será criada uma CARTEIRA NACIONAL DA ABVL seguindo os modelos internacionais, no formato de um cartão de crédito, contendo as informações essenciais de cada piloto. Estaremos estudando ainda a viabilidade da parceria com uma bandeira de cartão de crédito (visa, master ou amex), criando um cartão de crédito com a identidade visual da ABVL, como exemplo utilizado pela USHGPA nos EUA.



4 – GESTÃO FINANCEIRA TRANSPARENTE

Em primeiro lugar, cremos que a transparência financeira é fundamental, posto que é através da boa gestão dos recursos, que os objetivos poderão ser alcançados.

Para isso, a primeira atuação neste campo será a de realizar uma AUDITORIA total nas contas da ABVL, para identificar eventuais não conformidades e mensurar as dívidas pendentes com a união, criando a partir disto um MARCO ZERO da gestão da NOVA ABVL.

Os números e a situação financeira da ABVL conforme o balancete, serão disponibilizados pelo site e também enviado para todas as associações estaduais mensalmente, proporcionando aos pilotos uma visão mais participativa da gestão.

Entendemos que será necessária uma comunicação estreita com os pilotos de todo Brasil, detectando a opinião e os desejos das duas modalidades, parapente e asa delta.

Para isso, estaremos adequando o site da ABVL para padrões atuais e modernos, possibilitando uma comunicação rápida e eficiente entre pilotos, entidades e público em geral.

5 – DIVULGAÇÃO E MELHORIA DA IMAGEM INSTITUCIONAL DO ESPORTE

Acreditamos que contratar uma plataforma de marketing e assessoria de imprensa profissionais, é fundamental, pois sabemos que é possível melhorar muito a percepção de nosso esporte e passar ao público a imagem – correta – de que o voo livre pode sim, ser praticado com segurança.

A assessoria de imprensa dará a máxima visibilidade a todas as iniciativas positivas criadas pela ABVL e aos resultados positivos do esporte, tanto em competições internacionais como nacionais, como em conquistas de recordes, feitos históricos ou mesmo reportando benefícios que o voo gera em prol das cidades onde é praticado ou outras pautas apresentadas.

Somente assim poderemos almejar a adesão de patrocinadores para nossos eventos e para pilotos de uma forma geral.



Ainda no campo de fortalecimento da imagem, será criada uma linha de souvenirs, adesivos, camisetas, bonés, com logotipo da ABVL, gerando receita e divulgação da marca símbolo da Associação.

MEMÓRIA DO VOO LIVRE

Resgatar e eternizar a memória de nosso esporte.

Iremos criar um arquivo permanente com documentos, fotos, vídeos e objetos que ajudem a contar a história do Voo Livre no Brasil: o 1o voo de asa delta no Brasil feito do Cristo Redentor, o 1o campeonato Brasileiro de Parapente na Serra do Vulcão, os campeonatos Mundiais que o Brasil já sediou, fotos e matérias de jornais e revistas que contam nossa história. Tudo isso está se perdendo no tempo.

Recordes, títulos e troféus conquistados por nossos atletas em competições mundiais, estão sendo esquecidos.

Iremos resgatar o máximo de informações possíveis, para que possamos eternizar nossa memória.

Para isso, será construída na sede da AVBL, uma sala de troféus junto com uma biblioteca, que irá armazenar todos esses itens, que ajudarão a manter nossa história viva para sempre.

Teremos como meta transformar a sede da ABVL, não apenas num local de órgão de controle, regulamentação e fiscalização, mas também num ponto de convívio entre os associados de todo o Brasil.

PATRIMÔNIO ABVL

Além das ampliações propostas, iremos trabalhar o tombamento definitivo da nossa sede em São Conrado em nome da ABVL, garantindo uma sede e uma fonte de renda definitiva a entidade máxima do voo livre nacional.



COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DE VOO LIVRE NO BRASIL

Criar um calendário de eventos comemorativos, aos 40 anos de Voo Livre no Brasil incluindo os principais picos de voo do país.

Uma exposição itinerante poderá percorrer todo o Brasil contando toda nossa história.

Acreditamos que com esse plano de gestão e administração, podemos melhorar ainda mais a qualidade do serviço prestado pela ABVL e a união dos pilotos de todo Brasil.

Nosso grupo está motivado e comprometido com essas mudanças. Contamos com a sua participação para podermos, juntos, atingir todos os objetivos aqui descritos.